



**NOVA**  
CONCURSOS

Conteúdo de acordo  
com o Edital n.º 793/SED/2026  
Questões gabaritadas  
da Banca - FURB

**TEORIA E EXERCÍCIOS**

# SED-SC

Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina

**PROFESSOR - PORTUGUÊS/LÍNGUA  
PORTUGUESA E LITERATURA**

- ✓ Conhecimentos Gerais
- ✓ Metodologia da Prática Docente
- ✓ Conhecimentos Específicos

DE ACORDO COM O EDITAL N.º 793/SED/2026



Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina

**SED-SC**

**Professor – Português/língua Portuguesa e Literatura**

# APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Professor – Português/língua Portuguesa e Literatura de acordo com o Edital nº 793/2026, da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. (SED-SC).

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da banca *FURB*, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



# AVISO IMPORTANTE

**ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

**POR QUE  
ADQUIRIR  
A VERSÃO  
COMPLETA?**

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO  
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

**QUERO MATERIAL COMPLETO!**

# SUMÁRIO

CONHECIMENTOS GERAIS.....	13
■ FUNDAMENTOS LEGAIS E NORMATIVOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.....	13
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988: DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DIREITOS SOCIAIS E DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS SOBRE EDUCAÇÃO .....	13
■ FUNDAMENTOS LEGAIS E NORMATIVOS DA EDUCAÇÃO CATARINENSE.....	17
■ ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: DIREITO À EDUCAÇÃO, PROTEÇÃO INTEGRAL E CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA .....	18
■ LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LEI N.º 9.394/1996) E SUAS ALTERAÇÕES.....	31
ESTRUTURA, PRINCÍPIOS E ORGANIZAÇÃO DAS ETAPAS E MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ....	31
■ PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.....	34
■ PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA: METAS, ESTRATÉGIAS E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL.....	36
■ LEI COMPLEMENTAR ESTADUAL N.º 170/1998: SISTEMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA.....	38
■ MARCOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DA EDUCAÇÃO ESPECIAL .....	44
■ LEGISLAÇÃO SOBRE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA E SUA IMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR.....	47
■ GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ENSINO PÚBLICO: FUNDAMENTOS LEGAIS E INSTÂNCIAS COLEGIADAS .....	50
■ REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA ....	53
DIREITOS .....	53
DEVERES .....	59
Responsabilidades.....	59
REGIME DISCIPLINAR .....	60
■ ESTATUTO E O PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL CATARINENSE .....	62
■ CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO .....	64
■ BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR .....	67
COMPETÊNCIAS GERAIS, ÁREAS DO CONHECIMENTO, COMPONENTES CURRICULARES E ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA .....	67

■ PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS.....	79
■ CURRÍCULO BASE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL DO TERRITÓRIO CATARINENSE .....	81
PRINCÍPIOS.....	81
ESTRUTURA .....	81
ARTICULAÇÃO COM A BNCC.....	82
■ CURRÍCULO BASE DO ENSINO MÉDIO DO TERRITÓRIO CATARINENSE.....	82
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA .....	83
ITINERÁRIOS FORMATIVOS E TRILHAS DE APROFUNDAMENTO.....	83
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR VIGENTE .....	84
■ EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA .....	84
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS .....	84
NORMAS ESTADUAIS VIGENTES .....	85
■ INTEGRAÇÃO CURRICULAR: INTERDISCIPLINARIDADE, TRANSDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.....	86
■ AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: CONCEPÇÕES, INDICADORES EDUCACIONAIS E USO DOS RESULTADOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE.....	89
■ PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR .....	93
■ DIVERSIDADE, DIREITOS HUMANOS E PROTEÇÃO INTEGRAL .....	95
■ EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: PRINCÍPIOS, MARCOS NORMATIVOS E PRÁTICAS ESCOLARES .....	97
EDUCAÇÃO BÁSICA: EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.....	98
EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: ESPECIFICIDADES E MARCOS LEGAIS.....	99
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA : ESPECIFICIDADES E MARCOS LEGAIS.....	100
DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: COMBATE AO RACISMO, VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E IMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR.....	101
■ EDUCAÇÃO ESCOLAR DO CAMPO .....	102
■ DIVERSIDADE DE GÊNERO, SEXUAL, RELIGIOSA, LINGUÍSTICA E SOCIOCULTURAL .....	103
RECONHECIMENTO E PROMOÇÃO DE EQUIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR .....	103
■ INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE .....	104

■	<b>DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS E ADAPTAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO PARA TODOS.....</b>	<b>105</b>
■	<b>CONVIVÊNCIA ESCOLAR, CULTURA DE PAZ E PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS: ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO E PRÁTICAS RESTAURATIVAS .....</b>	<b>106</b>
■	<b>SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS, BEM-ESTAR E TRABALHO INTERSETORIAL.....</b>	<b>108</b>
■	<b>PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO EDUCACIONAL .....</b>	<b>109</b>
■	<b>TECNOLOGIAS, INOVAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE .....</b>	<b>111</b>
	TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO E NA GESTÃO PÚBLICA: FUNDAMENTOS, POTENCIALIDADES E DESAFIOS.....	111
■	<b>CULTURA DIGITAL, LETRAMENTO DIGITAL E CIDADANIA DIGITAL: HABILIDADES, RESPONSABILIDADE E PARTICIPAÇÃO CRÍTICA.....</b>	<b>112</b>
■	<b>USO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DE PLATAFORMAS, AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS.....</b>	<b>115</b>
■	<b>ENSINO HÍBRIDO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MODELOS, REGULAMENTAÇÃO E APLICAÇÕES .....</b>	<b>117</b>
■	<b>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO: APLICAÇÕES ÉTICAS E POTENCIAL TRANSFORMADOR NO ENSINO E NA GESTÃO.....</b>	<b>119</b>
■	<b>SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E GOVERNANÇA DIGITAL NO AMBIENTE EDUCACIONAL .....</b>	<b>121</b>
	LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD.....	121
■	<b>INOVAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS E SEUS IMPACTOS NO MUNDO DO TRABALHO E NA SOCIEDADE .....</b>	<b>141</b>
■	<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E CONTEXTOS.....</b>	<b>142</b>
	PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....	143
	Legalidade .....	144
	Impessoalidade.....	144
	Moralidade.....	145
	Publicidade.....	145
	Eficiência .....	146
■	<b>ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO .....</b>	<b>146</b>
	DEVERES .....	147
	CONFLITO DE INTERESSES .....	148
	INTEGRIDADE.....	148

TRANSPARÊNCIA .....	149
RESPONSABILIDADE.....	149
■ LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: TRANSPARÊNCIA ATIVA, PASSIVA E SIGILO .....	149
■ RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO.....	170
■ ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DE SANTA CATARINA E DO BRASIL .....	176
■ GEOGRÁFICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ECONÔMICOS DE SANTA CATARINA E DO BRASIL CONTEMPORÂNEO RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DAS DINÂMICAS EDUCACIONAIS E ADMINISTRATIVA.....	190
METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE .....	207
■ FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM .....	207
■ PRINCIPAIS TEORIAS EDUCACIONAIS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	212
BEHAVIORISMO .....	212
CONSTRUTIVISMO .....	212
PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL .....	212
ABORDAGEM HISTÓRICO-CRÍTICA .....	212
■ PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO.....	212
■ PERSPECTIVAS SOCIOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO .....	214
■ FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA E RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E CULTURA .....	221
■ DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIOAFETIVO, MORAL E PSICOMOTOR AO LONGO DA VIDA.....	223
IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO EM CADA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	223
■ PROCESSOS DE APRENDIZAGEM: MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA, INTERAÇÃO, LINGUAGEM E FORMAÇÃO DE CONCEITOS .....	225
■ ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS.....	235
APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL .....	235
PROTAGONISMO ESTUDANTIL .....	235
CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO .....	237
■ DIDÁTICA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO: CONCEPÇÕES E RELAÇÃO COM A PRÁTICA DOCENTE.....	238
■ SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS.....	239

■ PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO: CONCEPÇÃO, ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	239
■ GESTÃO DA SALA DE AULA: MEDIAÇÃO, CLIMA RELACIONAL E ROTINAS PEDAGÓGICAS .....	241
■ METODOLOGIAS DE ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: METODOLOGIAS ATIVAS, COLABORATIVAS, INVESTIGATIVAS E INTERATIVAS – FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EM SALA DE AULA .....	242
Gamificação e uso de Jogos na Aprendizagem .....	242
Design Thinking.....	242
Cultura Maker.....	243
Aprendizagem Baseada em Projetos: Concepção, Etapas e Avaliação.....	243
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: CONCEPÇÃO, ETAPAS E AVALIAÇÃO.....	243
■ APRENDIZAGEM POR DESAFIOS .....	245
■ ENSINO HÍBRIDO .....	245
■ ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES.....	246
■ PERSONALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	247
■ ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES SEGUNDO A BNCC .....	248
■ APRENDIZAGEM COOPERATIVA E COLABORATIVA: ESTRUTURAS, INTERDEPENDÊNCIA POSITIVA E RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL .....	250
■ TIPOS DE AVALIAÇÃO: DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E SOMATIVA .....	251
RECUPERAÇÃO PARALELA E PROGRESSÃO DA APRENDIZAGEM .....	252
■ INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO: PORTFÓLIOS, RUBRICAS, AUTOAVALIAÇÃO E OUTROS REGISTROS.....	254
■ AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: CRITÉRIOS E INDICADORES.....	255
■ AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA E EXTERNA: INTERPRETAÇÃO E USO PEDAGÓGICO DOS RESULTADOS.....	257
■ INDICADORES EDUCACIONAIS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO.....	259
TAXA DE APROVAÇÃO, ABANDONO, DISTRORÇÃO IDADE-SÉRIE E RESULTADOS DE AVALIAÇÕES DE LARGA ESCALA .....	259
■ EDUCAÇÃO INCLUSIVA, CONVIVÊNCIA E EQUIDADE.....	260
■ EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PARA TODOS: MARCOS HISTÓRICOS, LEGISLAÇÃO E MODELOS.....	262
■ ADAPTAÇÕES E FLEXIBILIZAÇÕES PEDAGÓGICAS: CURRÍCULO, METODOLOGIA, AVALIAÇÃO E RECURSOS .....	264

■	ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES.....	265
■	ARTICULAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE: PARTICIPAÇÃO E CORRESPONSABILIDADE .....	266
■	GESTÃO PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	267
■	FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: MODELOS, COMUNIDADES DE PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM SERVIÇO .....	269
■	TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES E EQUIPES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS .....	271
■	MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE EDUCACIONAL.....	271
	PLANEJAMENTO .....	272
	MONITORAMENTO .....	272
	AVALIAÇÃO .....	272
	REVISÃO DE PRÁTICAS.....	273
■	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DOCENTE...	273
	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....	279
■	CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E ENSINO.....	279
	PERSPECTIVAS ESTRUTURALISTA, INTERACIONISTA E SOCIOINTERACIONISTA .....	279
■	LINGUAGEM, LÍNGUA, FALA E DISCURSO .....	282
■	PRÁTICAS DE LINGUAGEM .....	282
	ORALIDADE .....	282
	LEITURA .....	284
	PRODUÇÃO DE TEXTOS .....	286
	ANÁLISE LINGUÍSTICA .....	287
	SEMIÓTICA.....	287
■	GÊNEROS TEXTUAIS E DISCURSIVOS .....	290
	GÊNEROS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS .....	295
■	CONCEITO BAKHTINIANO, TIPOLOGIAS TEXTUAIS E GÊNEROS DAS ESFERAS JORNALÍSTICA, LITERÁRIA, CIENTÍFICA, DIGITAL E DO COTIDIANO.....	300
■	INTERTEXTUALIDADE .....	303
■	INTERDISCURSIVIDADE E DIALOGISMO .....	307

MULTIMODALIDADE, LETRAMENTOS MÚLTIPLOS E NOVOS LETRAMENTOS .....	308
■ ESTRATÉGIAS DE LEITURA: INFERÊNCIA, ANTECIPAÇÃO E VERIFICAÇÃO .....	308
■ COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS .....	312
■ PRODUÇÃO TEXTUAL: PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO, REVISÃO E REESCRITA .....	316
■ CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS: FONÉTICA E FONOLOGIA.....	317
SISTEMA FONOLÓGICO .....	320
PROSÓDIA .....	322
■ MORFOLOGIA: ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS.....	322
■ CLASSES GRAMATICAIS .....	326
Colocação Pronominal .....	336
■ SINTAXE E ANÁLISE DE PERÍODOS .....	343
REGÊNCIA .....	354
CONCORDÂNCIA .....	356
■ SEMÂNTICA.....	362
■ ESTILÍSTICA E FIGURAS DE LINGUAGEM .....	364
■ ORTOGRAFIA E ACENTUAÇÃO GRÁFICA.....	369
USO DO HÍFEN.....	369
■ PONTUAÇÃO .....	370
■ VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: REGIONAL, SOCIAL, HISTÓRICA E ESTILÍSTICA; NORMA-PADRÃO E PRECONCEITO LINGUÍSTICO .....	374
■ LITERATURA.....	376
LITERATURA BRASILEIRA: PERIODIZAÇÃO, MOVIMENTOS LITERÁRIOS, CONTEXTO HISTÓRICO E OBRAS REPRESENTATIVAS.....	376
■ LITERATURA CATARINENSE: AUTORES, OBRAS E EXPRESSÕES REGIONAIS.....	387
■ LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA: FORMAÇÃO DO LEITOR, INTERTEXTUALIDADE E ANÁLISE CRÍTICA .....	389
■ ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA SED/SC .....	391
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA .....	391
GERÊNCIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO.....	392
ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESCOLARES .....	392

■ REDE PÚBLICA ESTADUAL: ETAPAS, MODALIDADES, POLÍTICAS E PROGRAMAS ESTRUTURANTES .....	393
■ PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO: METAS E ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS .....	395
■ AVALIAÇÕES EXTERNAS: SAEB, SAESC E OUTROS INSTRUMENTOS; INTERPRETAÇÃO E USO DOS RESULTADOS .....	396
■ REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES .....	399
DIREITOS .....	399
DEVERES .....	405
RESPONSABILIDADES .....	406

# CONHECIMENTOS GERAIS

## FUNDAMENTOS LEGAIS E NORMATIVOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

### CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988: DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DIREITOS SOCIAIS E DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS SOBRE EDUCAÇÃO

Consagrada no art. 205 da Constituição, a educação é direito de todos e dever do Estado, sendo promovida com colaboração da sociedade com o objetivo de preparar o indivíduo para o exercício da cidadania e para o trabalho pela melhoria de suas qualificações.

**Art. 205** *A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

Os princípios do ensino estão consagrados no Texto Constitucional, no art. 206, e são os seguintes:

**Art. 206** *O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*
  - II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;*
  - III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;*
  - IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;*
  - V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;*
  - VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;*
  - VII - garantia de padrão de qualidade;*
  - VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal;*
  - IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.*
- Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)*

Ainda, o parágrafo único do mencionado dispositivo determina que a lei deve dispor sobre os profissionais da educação e sobre a adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

As universidades devem obediência ao princípio de indissociabilidade<sup>1</sup> entre ensino, pesquisa e extensão, bem como têm autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Nos termos:

**Art. 207** *As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de **indissociabilidade** entre ensino, pesquisa e extensão.*

*§ 1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei.*

*§ 2º O disposto neste artigo aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica.*

### Dica

Conforme a Súmula Vinculante nº 12, a cobrança de taxa de matrícula nas universidades públicas viola o inciso IV, do art. 206, da Constituição Federal.

Conforme o art. 208 da CF, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

**Art. 208** *O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:*

- I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;*
- II - progressiva universalização do ensino médio gratuito;*
- III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;*
- IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade;*
- V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;*
- VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;*
- VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.*

Antes da Emenda Constitucional nº 59, de 2009, a gratuidade do ensino apenas se aplicava ao ensino fundamental. A EC mencionada inovou ao estender a obrigatoriedade do ensino gratuito à toda a educação básica (infantil, fundamental e média).

Assim, o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo, sendo que seu não oferecimento, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.

<sup>1</sup> Não pode ser separado nem desunido.

# METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Prezado(a) estudante,

Com o intuito de oferecer o material o mais completo e didático possível, optamos por não repetir aqui os conteúdos referentes a:

- Didática, Planejamento e Organização do Ensino
- Planejamento Anual e Planos de Aula: Elaboração, Intencionalidade Pedagógica e Articulação Curricular
- Práticas Interdisciplinares e Transdisciplinares: Projetos Integradores e Temas Contemporâneos Transversais
- Organização do Trabalho Pedagógico: Tempos, Espaços, Agrupamentos e Ambientes de Aprendizagem
- Uso Pedagógico das Tecnologias Digitais: Ferramentas, Plataformas e Ambientes Virtuais no Cotidiano Escolar
- Avaliação e Acompanhamento da Aprendizagem
- Concepções de Avaliação e Sua Função Pedagógica
- Atendimento Educacional Especializado: Público-Alvo, Serviços e Articulação Com a Sala Comum
- Desenho Universal Para a Aprendizagem: Princípios e Aplicações
- Diversidade Étnico-Racial, De Gênero e Sexual na Escola: Práticas Inclusivas e Antidiscriminatórias
- Convivência Escolar, Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas
- Gestão Democrática e Participação na Escola: Conselhos e Instâncias Colegiadas

tendo em vista que todos eles já foram amplamente abordados na disciplina Conhecimentos Gerais.

Cordialmente,

Nova Concursos.

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

A educação é uma prática social e cultural fundamental para o desenvolvimento humano, sendo vista como o processo de transmissão de conhecimentos, valores e habilidades de uma geração para outra. Os fundamentos da educação baseiam-se em diversas disciplinas, como filosofia, psicologia, sociologia e antropologia, cada uma oferecendo perspectivas diferentes sobre o papel e a finalidade da educação.

No contexto ocidental contemporâneo, a educação é frequentemente concebida sob duas vertentes principais: a educação como um meio de reprodução social e cultural e a educação como um mecanismo de transformação social. A primeira vertente, defendida por autores como Émile Durkheim, vê a educação como um processo essencial para a manutenção da coesão social e a perpetuação da cultura dominante.

A segunda vertente, associada a pensadores como Paulo Freire, considera a educação uma ferramenta de emancipação, capaz de promover mudanças sociais significativas ao questionar e transformar as estruturas de poder existentes.

### CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS

As concepções pedagógicas representam as diferentes abordagens teóricas e práticas da educação, refletindo as visões de mundo, valores e objetivos educacionais de diferentes épocas e contextos socio-culturais. Entre as principais concepções pedagógicas na sociedade ocidental contemporânea, destacam-se algumas que serão abordadas a seguir.

#### Pedagogia Tradicional

A pedagogia tradicional, influenciada por pensadores como Johann Friedrich Herbart, é caracterizada pela ênfase na transmissão de conhecimentos e conteúdos previamente estabelecidos. Esta abordagem considera o professor como a principal fonte de conhecimento e o aluno como um receptor passivo. O foco está no desenvolvimento intelectual por meio da memorização e repetição, com pouco espaço para questionamentos ou para a construção ativa do saber.

#### Pedagogia Progressista

A pedagogia progressista, defendida por educadores como John Dewey, propõe uma educação centrada no aluno e na experiência prática. Nessa concepção, o aprendizado é visto como um processo ativo, em que o estudante é incentivado a explorar, questionar e participar da construção do conhecimento. A escola é entendida como um espaço democrático, onde se desenvolvem habilidades críticas e colaborativas, preparando os alunos para a vida em sociedade.

#### Pedagogia Crítica

A pedagogia crítica, amplamente associada a Paulo Freire, é uma concepção que busca conscientizar os indivíduos sobre as desigualdades e injustiças sociais, utilizando a educação como um instrumento de transformação social. Através do diálogo e da problematização, essa abordagem incentiva os alunos a questionarem as estruturas opressivas e a agirem para mudar a realidade em que vivem.

#### Pedagogia Tecnológica

A pedagogia tecnológica surge no contexto da sociedade contemporânea, marcada pelo avanço tecnológico e pela digitalização. Essa concepção valoriza o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) no processo educativo, promovendo métodos de ensino mais interativos e personalizados. A aprendizagem por meio de plataformas digitais, o uso de inteligência artificial e a educação a distância são características dessa abordagem, que busca adaptar a educação às novas demandas da sociedade globalizada.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E ENSINO

### PERSPECTIVAS ESTRUTURALISTA, INTERACIONISTA E SOCIOINTERACIONISTA

Compreender as concepções de linguagem exige reconhecer que não se trata apenas de um debate teórico sobre a língua, mas, sim, de uma discussão que alcança o modo como se ensina, se aprende e se avalia o uso da palavra em contextos escolares. Cada perspectiva constrói uma imagem própria do que seja a linguagem, do lugar ocupado pelo sujeito que fala ou escreve e da função atribuída à escola na formação linguística. Quando se altera a compreensão sobre a linguagem, alteram-se também os objetivos do ensino, os conteúdos valorizados e as práticas pedagógicas consideradas mais adequadas.

Ao longo da história dos estudos linguísticos, a linguagem foi interpretada ora como sistema formal, ora como instrumento de comunicação entre sujeitos, ora como prática social atravessada pela cultura, pela história e pelas relações humanas. Essas diferentes formulações não se excluem de maneira absoluta, porque muitas vezes dialogam, tensionam-se e deixam marcas umas nas outras, porém cada uma delas estabelece prioridades distintas. Em razão disso, o ensino de língua pode assumir orientações bastante diferentes, dependendo da concepção que serve de base ao trabalho do professor e à organização do currículo.

Quando se fala em ensino de língua, portanto, não basta afirmar que se pretende desenvolver leitura, escrita, oralidade e análise linguística, pois é necessário perguntar de que leitura se está falando, que escrita pretende-se formar, como a oralidade é compreendida e qual função atribui-se ao estudo da gramática. Em uma perspectiva, a língua pode aparecer como conjunto de regras a ser dominado com precisão; em outra, como atividade comunicativa entre interlocutores; em outra ainda, como prática discursiva inserida em situações históricas e sociais concretas. Essas diferenças produzem efeitos visíveis na seleção de textos, na forma de conduzir a aula e no modo como o aluno é visto dentro do processo educativo.

### CONCEPÇÕES GERAIS DE LINGUAGEM E SUAS REPERCUSSÕES NO ENSINO

Desde os primeiros modelos científicos de descrição da língua, consolidou-se a ideia de que o ensino não pode ser pensado separadamente da teoria que sustenta a visão de linguagem adotada. A prática pedagógica, mesmo quando não explicita seus pressupostos, sempre se ancora em alguma compreensão sobre o que é a língua, como ela funciona e o que significa

aprendê-la. Por isso, analisar as concepções de linguagem representa um caminho para compreender por que certos métodos priorizam a norma, outros destacam a comunicação e outros enfatizam a interação social mediada pela linguagem.

No campo educacional, essa discussão ganhou grande relevância porque o ensino tradicional de língua, por muito tempo, concentrou-se no estudo das formas gramaticais e no treinamento de estruturas consideradas corretas. Embora esse modelo tenha contribuído para a sistematização de conhecimentos sobre o funcionamento da língua, ele frequentemente deixou em segundo plano a produção de sentidos, a leitura de textos integrais e a inserção do aluno em usos concretos da linguagem. A partir das transformações nos estudos da linguística, da psicologia e da educação, passou-se a defender que ensinar língua não corresponde apenas a transmitir classificações, mas a possibilitar a participação qualificada em práticas de fala, escuta, leitura e escrita.

Também se tornou mais nítido que a linguagem não atua apenas como veículo para expressar pensamentos previamente organizados, porque ela participa da própria constituição do pensamento, das relações sociais e das formas de interpretar a realidade. Quando o sujeito aprende a nomear, argumentar, relatar, perguntar, contestar e explicar, ele não está simplesmente reproduzindo um código externo, mas ampliando suas formas de agir no mundo. O ensino de língua passa a ser entendido como parte da formação intelectual, cultural e social do estudante, e não apenas como treinamento de correção formal.

A análise das perspectivas estruturalista, interacionista e sociointeracionista permite observar justamente esse deslocamento progressivo, que vai da centralidade do sistema linguístico para a centralidade da interação e, em seguida, para a centralidade das práticas sociais mediadas pela linguagem. Essa passagem não ocorreu de forma linear nem uniforme, mas ela modificou intensamente o pensamento pedagógico contemporâneo. Em vez de limitar o ensino à identificação de categorias abstratas, essas discussões abriram espaço para uma compreensão mais ampla do texto, do discurso, do contexto e do papel ativo do aluno na construção do conhecimento linguístico.

### PERSPECTIVA ESTRUTURALISTA

No interior da perspectiva estruturalista, a língua é concebida como um sistema organizado de elementos que se relacionam entre si de maneira relativamente estável e regida por princípios próprios. O foco principal recai sobre a estrutura interna da língua, isto é, sobre as unidades que a compõem e sobre as relações que essas unidades mantêm no conjunto do sistema. Nessa visão, compreender a linguagem significa descrever seu funcionamento formal, identificar regularidades e estabelecer categorias capazes de explicar a organização dos sons, das palavras e das construções sintáticas.


As formulações estruturalistas ganharam força a partir da linguística moderna, especialmente com a valorização da língua como objeto científico autônomo, passível de análise rigorosa e sistemática. A distinção entre língua e fala tornou-se particularmente relevante nesse contexto, porque a língua passou a ser vista como sistema coletivo e relativamente estável, enquanto a fala apareceu como realização individual

# MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO  
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS  
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS  
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS  
NO INSS 2022



## GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira  
a versão completa desse material!

[ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO](#)